

## AEDES AEGYPTI

Mosquito originário do Egito. Se espalhou pelo mundo a partir da costa leste da África rumo as Américas e depois para a Ásia partindo da costa oeste.

Costumam picar durante o dia e a noite, diferentes dos mosquitos comuns que só picam à noite e se proliferam em recipientes com acúmulo de água limpa.

A espécie aegypti é transmissor de doenças como dengue, chikungunya e zika.

	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
O QUE É	<p>É uma doença viral transmitida pelo mosquito <i>Aedes aegypti</i>, alguns casos pela transmissão vertical (gestante - bebê) e também por transfusão de sangue. Temos quatro tipos de vírus da dengue: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4.</p>	<p>A Febre Chikungunya é uma doença transmitida pelos mosquitos <i>Aedes aegypti</i> e <i>Aedes albopictus</i>. No Brasil, a primeira vez que identificaram a circulação do vírus foi em 2014.</p>	<p>É um vírus transmitido pelo <i>Aedes aegypti</i> e surgiu no Brasil o primeiro caso identificado foi em abril de 2015. A transmissão do vírus é pela picada do <i>Aedes aegypti</i>. Não há evidências com bases em estudos científicos de formas de transmissão por meio do leite materno, da urina, da saliva e do sêmen.</p>
SINTOMAS	<ul style="list-style-type: none"><li>- Febre alta (39° a 40°C), que costuma durar de 2 a 7 dias;</li><li>- Dor de cabeça;</li><li>- Dores no corpo e articulações;</li><li>- Prostração;</li><li>- Fraqueza;</li><li>- Dor atrás dos olhos;</li><li>- Erupção e coceira na pele.</li></ul> <p>Outros sintomas são náuseas, vômitos, perda de peso. Na fase mais grave da doença o paciente poderá ter dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, sangramento de mucosas entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Febre alta de início rápido;</li><li>- Dores intensas nas articulações dos pés e mãos, assim como dedos, tornozelos e pulsos;</li><li>- Dor de cabeça;</li><li>- Dores nos músculos;</li><li>- Manchas vermelhas na pele.</li></ul> <p>O vírus é transmitido pela picada do mosquito, leva de 2 a 12 dias para aparecerem os primeiros sintomas. Em 30% dos casos não apresentam sintomas e uma vez infectado o indivíduo fica imune para o resto da vida.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dor de cabeça;</li><li>- Febre baixa;</li><li>- Dores leves nas articulações que podem persistir por até um mês;</li><li>- Manchas vermelhas na pele e coceira;</li><li>- Vermelhidão nos olhos.</li></ul>
TRATAMENTO	<p>Não existe um tratamento específico, mas maneiras de aliviar os sintomas. Quando perceber os sintomas, procure um serviço de saúde mais próximo, faça repouso e tome bastante líquido. Evite se automedicar.</p>	<p>Não há tratamento específico para Chikungunya. Os sintomas são tratados com medicação para a febre (paracetamol) e para as dores articulares (anti-inflamatórios). Evite ácido acetil salicílico (AAS) devido ao risco de hemorragia. Faça repouso absoluto e beba muito líquido.</p>	<p>Não há tratamento específico e vacinas para a infecção pelo vírus Zika. O recomendado é uso de acetaminofeno (paracetamol) ou dipirona para o controle da febre e da dor. No caso de erupções pruriginosas, os anti-histamínicos podem ser considerados. Evite uso de ácido acetilsalicílico (AAS) e outros anti-inflamatórios, por causa do risco de complicações hemorrágicas. Os casos suspeitos devem ser tratados como dengue, devido à sua maior frequência e gravidade conhecida.</p>

## **PREVENÇÃO**

A única forma de prevenção é exterminar com o mosquito acabando com os criadouros e tomando alguns cuidados:

- Tampe as caixas d'água;
- Mantenha as calhas sempre limpas;
- Deixe lixeiras e ralos sempre tampados;
- Mantenha garrafas sempre viradas com a boca para baixo;
- Coloque areia nos pratos de vasos de plantas;
- Limpe com escova ou bucha os potes de água para animais;
- Evite o acúmulo de água e poças na área de serviço e atrás da máquina de lavar roupa;
- Mantenha sua casa sempre limpa;
- Use repelentes e inseticidas;
- Mosquiteiros para aqueles que dormem durante o dia (por exemplo: bebês, pessoas acamadas e trabalhadores noturnos).
- Denuncie quando detectar algum foco a Secretaria Municipal de Saúde.

## **INFORMAÇÃO**

- Utilize informações dos sites institucionais, como o do Ministério da Saúde e das secretarias de saúde.
- Se deseja engravidar: busque orientação com um profissional de saúde e tire todas as dúvidas para avaliar sua decisão.
- Caso tenha algum dos sintomas acima, procure o serviço de saúde mais próximo.
- Não se automedique.

## **CUIDADOS PARA A GESTANTE**

- Utilize telas em janelas e portas, use roupas compridas – calças e blusas – e, se vestir roupas que deixem áreas do corpo expostas, aplique repelente sob orientação de seu médico.
- Fique, preferencialmente, em locais com telas de proteção, mosquiteiros ou outras barreiras disponíveis.
- Procure uma Unidade Básica de Saúde para iniciar o pré-natal assim que descobrir a gravidez e compareça às consultas regularmente.
- Vá às consultas uma vez por mês até a 28ª semana de gravidez; a cada quinze dias entre a 28ª e a 36ª semana; e semanalmente do início da 36ª semana até o nascimento do bebê.
- Tome todas as vacinas indicadas para gestantes.
- Em caso de febre ou dor, procure um serviço de saúde. Não se automedique.

## **CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO**

- Após o nascimento, o bebê deverá ser avaliado por um profissional de saúde na maternidade, que deverá realizar a medição do perímetro cefálico, além dos testes de orelhinha, do pezinho e do olhinho.
- Faça acompanhamento do crescimento e desenvolvimento em uma Unidade Básica de Saúde conforme o calendário de consulta de puericultura.
- Mantenha a vacinação em dia, de acordo com o calendário vacinal da Caderneta da Criança.
- Proteger o ambiente com telas em janelas e portas, mosquiteiros ou outras barreiras disponíveis; manter o bebê com uso contínuo de roupas compridas – calças e blusas.
- A amamentação é indicada até o 2º ano de vida ou mais, sendo exclusiva nos primeiros 6 meses de vida.

- Caso note manchas vermelhas na pele, olhos avermelhados ou febre, procurar um serviço de saúde.
- Não fazer uso de nenhum remédio sem orientação de um médico.

## **MICROCEFALIA**

Microcefalia é uma malformação congênita, em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada. Neste caso, os bebês nascem com perímetro cefálico (PC) menor que o normal, ou seja, igual ou inferior a 32 cm. Essa malformação congênita pode ser efeito de uma série de fatores de diferentes origens, como substâncias químicas e agentes biológicos (infecciosos), como bactérias, vírus e radiação. Recentemente o Ministério da Saúde confirmou a relação entre o vírus Zika e a microcefalia. O Instituto Evandro Chagas, órgão do Ministério em Belém, PA, encaminhou o resultado de exames realizados em uma bebê, nascida no Ceará, com microcefalia e outras malformações congênitas. Em amostras de sangue e tecidos, foi identificada a presença do vírus Zika. Essa é uma situação inédita na pesquisa científica mundial.

As investigações sobre o tema, entretanto, continuam em andamento para esclarecer questões como a transmissão desse agente, a sua atuação no organismo humano, a infecção do feto e período de maior vulnerabilidade para a gestante. Em análise inicial, o risco está associado aos primeiros três meses de gravidez. O achado reforça o chamado para uma mobilização nacional para conter o mosquito transmissor, o *Aedes aegypti*, responsável pela disseminação da doença.

O Ministério da Saúde reforça às gestantes que não usem medicamentos sem orientação médica, que façam um pré-natal qualificado e todos os exames previstos nesta fase, além de relatarem aos profissionais de saúde qualquer alteração que perceberem durante a gestação. Também é importante que elas reforcem as medidas de prevenção ao mosquito *Aedes aegypti*, com o uso de repelentes indicados para o período de gestação, uso de roupas de manga comprida e todas as outras medidas para evitar o contato com mosquitos, além de evitar o acúmulo de água parada em casa ou no trabalho. Independente do destino ou motivo, toda grávida deve consultar o seu médico antes de viajar.

## **CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO COM MICROCEFALIA**

- Proteger o ambiente com telas em janelas e portas, mosquiteiros ou outras barreiras disponíveis; manter o bebê com uso contínuo de roupas compridas – calças e blusas.
- A amamentação é indicada até o 2º ano de vida ou mais, sendo exclusiva nos primeiros 6 meses de vida.
- Caso note manchas vermelhas na pele, olhos avermelhados ou febre, procurar um serviço de saúde.
- Não fazer uso de nenhum remédio sem orientação de um médico.
- Faça acompanhamento do crescimento e desenvolvimento em uma Unidade Básica de Saúde conforme o calendário de consulta de puericultura.
- Mantenha a vacinação em dia, de acordo com o calendário vacinal da Caderneta da Criança.
- Além do acompanhamento de rotina na Unidade Básica de Saúde, seu bebê precisa ser encaminhado para a estimulação precoce.
- Caso o bebê apresente alterações ou complicações (neurológicas, motoras ou respiratórias, entre outras), o acompanhamento por diferentes especialistas poderá ser necessário, a depender de cada caso.

**QUALQUER DÚVIDA OU ORIENTAÇÃO SOBRE ESSAS DOENÇAS, DISQUE SAÚDE 136.**

Fontes:

- <http://combateaedes.saude.gov.br/index.php/tira-duvidas#dengue>
- <http://www.turismo.gov.br/assuntos/5916-turismo-sem-zika.html>
- <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/links-de-interesse/301-dengue/14610-curiosidades-sobre-o-aedes-aegypti>
- [http://www.dengue.org.br/mosquito\\_aedes.html](http://www.dengue.org.br/mosquito_aedes.html)